

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - FAUUSP
PROGRAMA UNIFICADO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA
APOIO E FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
– PUB

Edição 2019/2020

Vertente: Cultura e Extensão

AVENIDA PAULISTA: ENSINO, APRENDIZADO,
PRÁTICA E DIFUSÃO. David Libeskind e Escritório
Cauduro e Martino.

Coordenação: Profa. Dra. Tatiana Sakurai

Maio de 2019

RESUMO

Esta proposta visa a extroversão, no sentido de difusão do conhecimento científico produzido por pesquisadores da Universidade de São Paulo nas áreas de Arquitetura, Urbanismo e Design a partir de documentação histórica do acervo sob a guarda da Seção Técnica de Materiais Iconográficos da Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Por meio do uso de QR codes instalados em edifícios icônicos da Avenida Paulista, os cidadãos poderão acessar, por exemplo, informações sobre o projeto arquitetônico, seus autores, e de forma mais ampla, compreender o processo de verticalização e metropolização da cidade.

Palavras-chave: Arquitetura e Urbanismo; Design; Memória; Avenida Paulista; Acesso.

1. Justificativa

“(...) a memória é a base para a construção da identidade, da consciência do indivíduo e dos grupos sociais. Afinal a memória é quem vai registrar todo o processo de identificação dos sujeitos com o espaço em que se inserem e as conseqüentes relações que vêm estabelecer a partir dessa identificação. (...) Para que possamos realizar nossos projetos, é essencial mantermos na memória de nossa identidade pois ninguém pode planejar prescindindo de suas experiências anteriores, de suas referências. É exatamente aí que reside a questão da preservação do patrimônio cultural”. (REIS FILHO, 1992, p. 167)

A Avenida Paulista, um dos cartões postais mais conhecidos da cidade de São Paulo, é marcada pela diversidade e pelos números superlativos. Diariamente, 1,5 milhões de pessoas circulam e usufruem dos museus e centros culturais, sedes de consulados, comércio, restaurantes, bancos, habitação, cinemas, teatros, parques, estações de metrô, entre outros. Aos domingos e feriados, quando a circulação de veículos é restrita, cerca de 30 mil pessoas a ocupam em atividades de lazer e cultura. É palco também de mega eventos: "Réveillon na Paulista", Corrida de São Silvestre, Parada do Orgulho LGBT e manifestações políticas.

Inaugurada em 1891, registra por meio de seu espaço construído, as transformações pelas quais passou ao longo desses anos. Sua arquitetura - edifícios, marcos visuais, sinalização urbana, traçado urbano - guarda em si, ainda que de forma difusa ou pouco conhecida aos seus transeuntes, a sua própria história e memória. Convivem alguns exemplares dos palacetes, residência dos barões de café e edifícios verticais modernos, frutos da verticalização, crescimento populacional da cidade e a consolidação da Paulista como centralidade da metrópole. Este é o local que abrigará também este projeto de vertente Cultura e Extensão, que procura articular e dar visibilidade à produção de conhecimento científico da Universidade de São Paulo, ao ambiente construído, este em

suas formas mais múltiplas de existência: enquanto projeto, construção ou memória. Local onde se estabelece também um convite à reflexão dos cidadãos sobre a própria cidade.

Em uma dimensão ampliada, objetiva-se a “produção de saberes históricos educacionais” (GALZERANI, 2013), valorizando as dimensões de memória coletiva e cidadania (DECCA, 1992). Considera-se que a principal contribuição deste projeto reside em seu objetivo-fim, na produção e difusão de conhecimento por meio da articulação continuada entre práticas de ensino, pesquisa e extensão. Ao mesmo tempo em que oferece a oportunidade de formação de seus alunos bolsistas, reconhecidos por suas capacidades de atuação em equipe, reconhecimento da profissão e diálogo com a sociedade.

Este projeto possui também o sentido de uma ação cultural como função pedagógico-divulgativa (ALBERCH; BOADAS, 1991). Almeja e reconhece a necessidade de articulação entre todos os seus atores, cujo comprometimento e dedicação permitem superar os desafios técnicos, financeiros e burocráticos. E por fim é importante salientar que esta proposta foi elaborada de forma atenta às metas do Projeto Acadêmico da FAUUSP (2018), em parceria com a Profa. Dra. Helena Aparecida Ayoub Silva, com a colaboração de docentes do Departamento de História da FAUUSP, Profa. Dra. Joana Mello de Carvalho e Silva, Profa. Titular Mônica Junqueira de Camargo, Prof. Titular Hugo Segawa, Profa. Titular Ana Lucia Duarte Lanna e o apoio da diretoria da unidade.

2. Objetivos

2.1 Geral

Produzir e difundir o conhecimento científico produzido por pesquisadores da Universidade de São Paulo nas áreas de Arquitetura, Urbanismo e Design a partir de

documentação histórica do acervo sob a guarda da Seção Técnica de Materiais Iconográficos da Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. O recorte são os projetos icônicos e seus autores, localizados na Avenida Paulista, São Paulo.

2.2 Específicos

2.2.1 - Introduzir e capacitar alunos de graduação aos métodos e procedimentos de pesquisa e conservação de material histórico;

2.2.2 - Desenvolver conteúdos acessíveis ao público em geral por meio de plataforma digital; produção de textos (PT/ ENG), tratamentos de imagens e produção de gráficos e infográficos;

2.2.3 - Contactar, dialogar e firmar parcerias com os responsáveis dos edifícios escolhidos para a instalação do QR code, divulgação, visitas guiadas e avaliação do projeto;

2.2.4 - Contactar, dialogar e firmar parcerias com centros culturais (incluindo a própria Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP) para a difusão do projeto, e proposição de outras formas de extroversão: exposições, seminários e palestras, visitas guiadas pela Avenida Paulista;

3. Materiais e Métodos

O material base de consulta serão provenientes de duas fontes principais, os diversos trabalhos científicos já desenvolvidos na Universidade de São Paulo, especialmente da FAUUSP que abordam a área, os edifícios, marcos e arquitetos

selecionados e o acervo sob a guarda da Seção Técnica de Materiais Iconográficos¹ da Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo <<http://www.fau.usp.br/apoio/biblioteca/>>, esta uma das mais relevantes bibliotecas universitárias latino-americanas especializada em arquitetura, urbanismo e design. A Seção abriga a coleção de mapas, fotografias, negativos, negativos em vidro, diapositivos, gravações de áudio e vídeo, gravuras, cartazes e desenhos originais de projetos de arquitetura de mais de 40 escritórios brasileiros de arquitetura cujas obras abrangem o período do século XIX até nossos dias. O acervo é composto por cerca de 8000 projetos de arquitetura, urbanismo e design totalizando cerca de 400 mil folhas de desenho originais.

Sua constituição e fortalecimento foi possível pela combinação de alguns fatores, tais como, doações realizadas pelos próprios arquitetos ou seus familiares, desde 1965, pela especialização e capacitação técnica contínua de seus funcionários, à captação de recursos para a conservação específica desses documentos, junto às instituições como FAPESP, VITAE e BNDES e participação ativa de professores e pesquisadores dos mais diversos níveis, internos e externos à unidade de ensino. A metodologia de trabalho aplicada às diversas etapas do projeto relacionadas ao acervo, como o treinamento, manipulação, cuidados de conservação e sistematização foi desenvolvida segundo critérios e supervisão da Sra. Gisele Ferreira de Brito, bibliotecária-chefe da Seção Técnica de Material Iconográfico da Biblioteca da FAUUSP.

¹ À Seção compete a gestão da coleção que envolve atividades desde o recebimento das doações, respeitando-se a política de desenvolvimento de coleções, catalogação, digitalização e conservação digital, questões legais e burocráticas e o atendimento especializado aos mais diversos públicos: alunos de graduação e pós, docentes e pesquisadores da FAUUSP, veículos de comunicação, escritórios de arquitetura, museus, editoras e outros pesquisadores. Atua em conjunto com a Seção Técnica de Preservação e Conservação de Materiais no que tange aos aspectos de conservação e preservação de seus materiais.

4. Detalhamento das atividades a serem desenvolvidas pelo(s) bolsista(s)

As atividades individuais e coletivas a serem desenvolvidas pelos alunos bolsistas no período de 12 meses previstos no edital são descritas a seguir, em um cenário ideal de concessão de bolsas. É importante registrar que dependendo do número concedido, o trabalho será redimensionado, em uma nova meta inicial para que o processo seja devidamente documentado e justificado. Almeja-se selecionar alunos dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo, de Design e de unidades externas à FAUUSP, de forma a propiciar um ambiente interdisciplinar de discussões e desenvolvimento. O trabalho será realizado em parceria com os bolsistas vinculados ao projeto submetido pela Profa. Dra. Helena Aparecida Ayoub Silva, obedecendo à mesma metodologia e cronograma de atividades.

[Bolsista 1]: **Projeto Edifício Conjunto Nacional. Arquiteto David Libeskind.** Ações: Pesquisa de publicações científicas; redação de pré-textos; Consulta e seleção das peças gráficas (desenhos, fotografias, material publicitário, etc) relativas ao projeto sob a guarda da Seção Iconográfica; Sistematização do material; Inserção dos dados na plataforma digital.

[Bolsista 2]: **Projeto de Sinalização Urbana e Mobiliários. Escritório Cauduro Martino.** Ações: Pesquisa de publicações científicas; redação de pré-textos; Consulta e seleção das peças gráficas (desenhos, fotografias, material publicitário, etc) relativas ao projeto sob a guarda da Seção Iconográfica; Entrevista com o Prof. João Carlos Cauduro; Sistematização do material; Inserção dos dados na plataforma digital.

[Bolsista 3]: **Pesquisa de soluções tecnológicas para a plataforma digital. Projeto e produção da Identidade visual.** Pesquisa sobre a tecnologia QR Code e realidade

aumentada; Desenvolvimento de protótipo; validação e produto final; Desenvolvimento das páginas online. Criação e produção da Identidade Visual do projeto; Desenvolvimento de infográficos.

- [Todos os bolsistas] Registro fotográfico e textual dos procedimentos;
- [Todos os bolsistas] Participação reuniões de trabalho e de avaliação;
- [Todos os bolsistas] Produção de relatórios mensais com a descrição dos procedimentos, registro do andamento do trabalho, dificuldades encontradas e soluções;
- [Todos os bolsistas] Produção das peças e objetos gráficos; Teste da plataforma.
- [Todos os bolsistas] Suporte à produção de material de apresentação da pesquisa e dos resultados da investigação; Produção dos relatórios, avaliação do projeto e divulgação em eventos científicos;

5. Resultados previstos e seus respectivos indicadores de avaliação

Pretende-se com este projeto, dar visibilidade à produção científica da Universidade de São Paulo e ao rico acervo da Seção Técnica de Materiais Iconográficos da Biblioteca da FAU-USP, tanto para o público acadêmico quanto ao público leigo, contribuindo assim para a difusão, o desenvolvimento de novas pesquisas e o diálogo com a sociedade, por meio da formação do público de modo a aprimorar o seu conhecimento sobre a cidade de São Paulo e sua arquitetura. Um pré-teste da plataforma permitirá avaliar preliminarmente a recepção e usabilidade do meio.

Internamente ao projeto, estão previstos, além do acompanhamento/ tutoria semanal dos alunos bolsistas pela professora coordenadora e demais parceiros do projeto, reuniões/ avaliações coletivas do processo. A produção de relatórios parciais, finais e a publicização dos dados em eventos científicos são atividades obrigatórias no projeto. A instrumentalização necessária para a condução dos trabalhos revelou-se um importante meio de aprendizado e capacitação dos alunos envolvidos.

6. Cronograma de execução

As atividades estão organizadas cronologicamente segundo etapas de trabalho, brevemente descritas abaixo:

Atividades	1º. Bimestre	2º. Bimestre	3º. Bimestre	4º. Bimestre	5º. Bimestre	6º. Bimestre
Submissão do projeto. Seleção dos alunos de graduação (anteriores ao início do projeto)						
Etapa 1 - Levantamento e pesquisa bibliográfica sobre a produção científica sobre a Avenida Paulista, metropolização e verticalização da cidade de São Paulo, os edifícios selecionados e seus autores.						
Etapa 2 - Treinamento e capacitação às técnicas e métodos de conservação. Consulta ao acervo da Seção de Materiais Iconográficos. Seleção das peças gráficas e registro. Entrevistas.						
Etapa 3 - Desenvolvimento da programação visual. Desenvolvimento dos conteúdos. Desenvolvimento dos textos.						
Etapa 4 - Processamento e tratamento dos dados. Produção dos gráficos e infográficos. Tradução dos textos (PT-ENG).						
Etapa 5 - Pré-teste da plataforma. Revisão final dos textos. Consolidação. Desenvolvimento dos suportes físicos e instalação.						
Relatórios mensais de acompanhamento						
Reunião entre os participantes do projeto						

7. Outras informações que sejam relevantes para o processo de avaliação

A docente já desenvolveu, nos últimos três anos, quatro projetos de orientação e formação de alunos de graduação em parceria com a Seção Técnica de Materiais Iconográficos da Biblioteca da FAUUSP, com a concessão de bolsas e o apoio de Pró-Reitorias da USP (Programa Unificado de Bolsas) e FAPESP, contribuindo para o acesso de importante acervo de projetos arquitetônicos e de design. Houve a publicação de artigos em eventos científicos decorrentes da experiência.

8.Referências bibliográficas

ALBERCH, R.; BOADAS, J. **La función cultural de los archivos**. Bergara: Eusko Jaurlaritza, 1991.

DECCA, E. S. de. Memória e Cidadania. In: DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE SÃO PAULO. **O direito à memória**: patrimônio histórico e cidadania. São Paulo: DPH/ SMC, 1992. p. 129-136.

GALZERANI, M. C. B. Práticas de ensino em projeto de educação patrimonial: a produção de saberes educacionais. In: **PRO-POSIÇÕES** [online], v. 24, n. 1, p. 93-107, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pp/v24n1/v24n1a07.pdf>>. Acesso em: 28 jan. 2016.

REIS FILHO, N. G. Espaço e Memória: conceitos e critérios de intervenção. In: DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE SÃO PAULO. **O direito à memória**: patrimônio histórico e cidadania. São Paulo: DPH/ SMC, 1992. p. 167-168.